

Natal Africano

**Não há pinheiros nem há neve,
Nada do que é convencional,
Nada daquilo que se escreve
Ou que se diz... Mas é Natal.**

**Que ar abafado! A chuva banha
A terra, morna e vertical.
Plantas da flora mais estranha,
Aves da fauna tropical.**

**Nem luz, nem cores, nem
lembranças
Da hora única e imortal.
Somente o riso das crianças
Que em toda a parte é sempre igual.**

**Não há pastores nem ovelhas,
Nada do que é tradicional.
As orações, porém, são velhas
E a noite é Noite de Natal.**

Cabral do Nascimento, in 'Cancioneiro'

